

HOSPITAL METROPOLITANO



Anexo 1

Apêndice 2 - MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO DE ARQUITETURA

HOSPITAL METROPOLITANO

JULHO/2020

1.	CARACTERIZAÇÃO	3
2.	IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.....	3
3.	LOCALIZAÇÃO E ACESSO	4
4.	TERRENO	4
5.	INFRAESTRUTURA	5
6.	ESTRUTURA FISICA	5
7.	ESTRUTURA FISICA	6
7.1.	IMPLANTAÇÃO E ACESSOS	6
7.2.	A EDIFICAÇÃO	7
7.3.	ESPECIFICAÇÕES BÁSICAS DE MATERIAIS DE ACABAMENTO.....	10

1. CARACTERIZAÇÃO

Hospital Geral de grande porte capaz de ofertar ao usuário do SUS assistência de média e alta complexidade em urgência e emergência clínica, cirúrgica, traumato-ortopédica e em saúde mental; internação hospitalar nas especialidades de Clínica Médica e Cirúrgica, além de internação em Unidade de Terapia Intensiva; atendimento ambulatorial mediante oferta de consultas especializadas; procedimentos de diagnose e terapias por patologia clínica, anatomo-patologia, imagenologia, métodos gráficos, endoscopia, e hemoterapia, e demais serviços de apoio assistencial e administrativo. Deverá, ainda, servir como campo para o desenvolvimento do ensino (formação acadêmica e capacitação multiprofissional) e de pesquisa (produção de conhecimento científico e tecnológico em saúde).

Classificado como Hospital de Referência Estadual, no que diz respeito à carteira de serviços de serviços de alta complexidade. No âmbito dos serviços de média complexidade, deverá estar integrado, por processos regulatórios aos demais pontos de atenção da Região Metropolitana de Salvador, conformada pelos municípios de Camaçari, Simões Filho, Dias D'Ávila, Mata de São João, Pojuca, Candeias, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Itaparica e Vera Cruz que totalizam uma população de 3.929.209 habitantes (IBGE/2019).

2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Empreendimento: Hospital Metropolitano.

Endereço da Obra: Estrada Do Quengoma, Localidade de Areia Branca, Município de Lauro de Freitas, Região Metropolitana de Salvador (RMS)- BA.

Acesso: Via Expressa em pista dupla

Abrangência: 13 Municípios da RMS, e especialmente os municípios da área Norte e a Macrorregião leste do Estado da Bahia;

População Beneficiada geral: 4 milhões de habitantes da RMS (27% população do estado).

Coordenada Google: N8578969,8947 E570.564,1285

Área do terreno: 90.089,68m²

3. LOCALIZAÇÃO E ACESSO

O Hospital Metropolitano está localizado no Município de Lauro de Freitas, zona Norte da Região Metropolitana, o acesso é feito através da Via Metropolitana, via expressa de contorno do município de Lauro de Freitas e que liga a BA-526 (Rodovia CIA-Aeroporto) à BA-099 (linha verde) que liga o litoral norte a Salvador. Permitindo, dessa forma, uma melhor integração e acesso aos municípios que compõem a Região Metropolitana de Salvador.

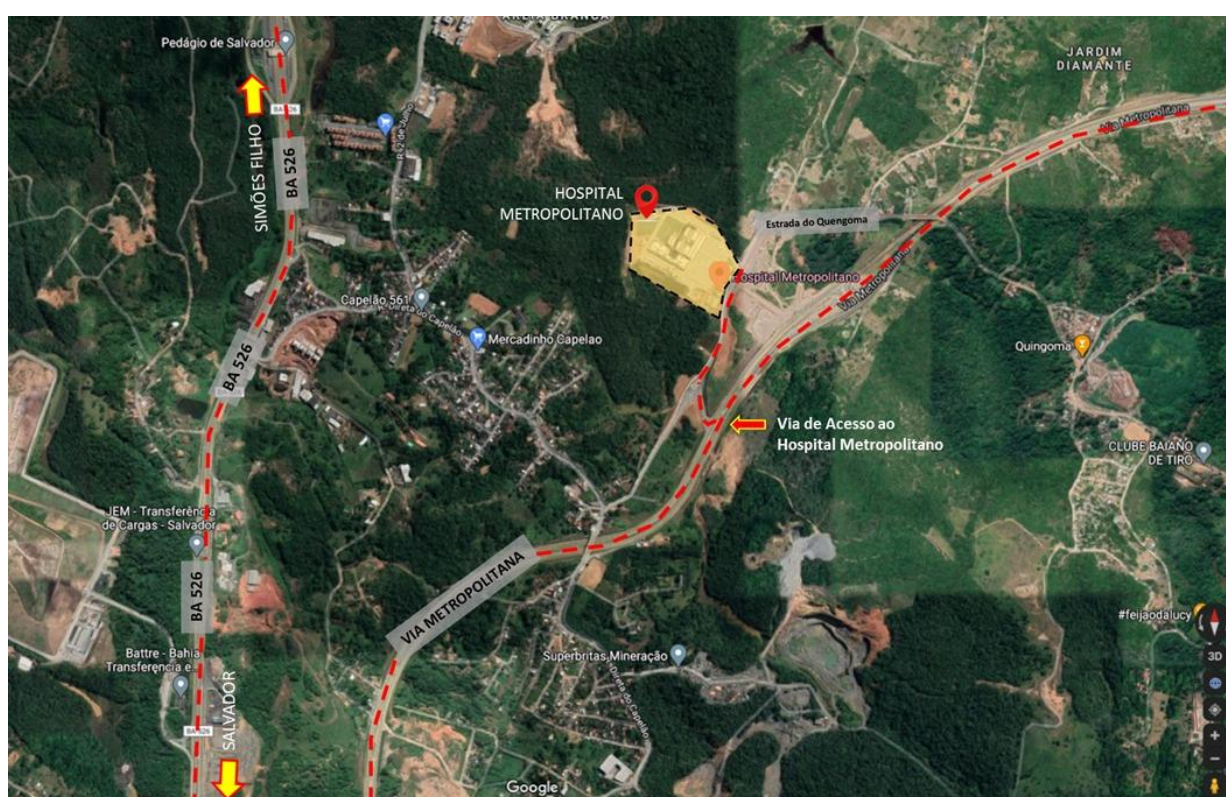


Fig. 01 – Localização do Hospital

O traçado da via Metropolitana com 11,5 km de extensão, possui uma pista dupla, com duas faixas cada e um canteiro central, monitorado por CFTV e operação, sendo administrado pela concessionária BAHIA NORTE.

4. TERRENO

O terreno possui 90.000,00m², sendo constituído por matrícula única. É de propriedade do Estado da Bahia, conforme Decreto No. 16.539 de 18 de janeiro de 2016. Está localizado nas coordenadas **N8578969,8947 E570.564,1285**.

5. INFRAESTRUTURA

- **Transporte:** linhas de transporte público regular(ônibus) e vans existente;
- **Rede de água:** rede pública de abastecimento de água existente e provida pela EMBASA;
- **Rede de esgoto:** rede de esgoto sanitário existente e operada pela EMBASA;
- **Rede de elétrica:** rede elétrica existente;
- **Rede de telefonia:** rede de telefonia existente;
- **Gás:** existente e operada pela BAHIAGAS.
- **Tratamento de efluentes hospitalares:** tratamento e destino final dos efluentes.

6. ESTRUTURA FISICA

PAV.	ÁREA FUNCIONAL	QUANTIDADES	ÁREAS PAVIMENTO
1º PAV.	Emergência	08 leitos de observação.	9.554,17m ²
		2 Leitos Parada.	
		4 Leitos UTU.	
	Urgência	12 Poltronas de inalação.	
		08 Consultórios	
	SAME		
	Ambulatório	7 Consultórios	
	Imagem e Diagnóstico	Salas exame: 02 Tomo, 01 RM, 02 RX, 03 Ultrassom geral e dopler.	
	Recepções		
	Laboratório patologia Clínica		
	UGH	15 Leitos	
	UTI Geral	10 Leitos	
2º PAV.	UTI Geral	30 leitos	6.532,66m ²
	UTI Gastro	10 Leitos	
	UTI tipo III	15 Leitos	
	Centro Cirúrgico	10 salas	
	Recuperação Pós	10 leitos	
	Pré-anestésico	03 leitos	
3º PAV.	Pavimento Técnico		3.797,71m ²
4º PAV.	Enfermaria Cirúrgica	60 Leitos	1.879,19m ²
5º PAV.	Enfermaria Cirúrgica	60 Leitos	1.879,19m ²
6º PAV.	Enfermaria Clínica	60 Leitos	1.879,19m ²

7. ESTRUTURA FISICA

7.1. IMPLANTAÇÃO E ACESSOS

No total, o Hospital dispõe de 206 vagas para carros de funcionários, 83 de visitantes, 09 de ambulâncias e 80 para motos, além de um Pátio de carga e descarga para caminhões.

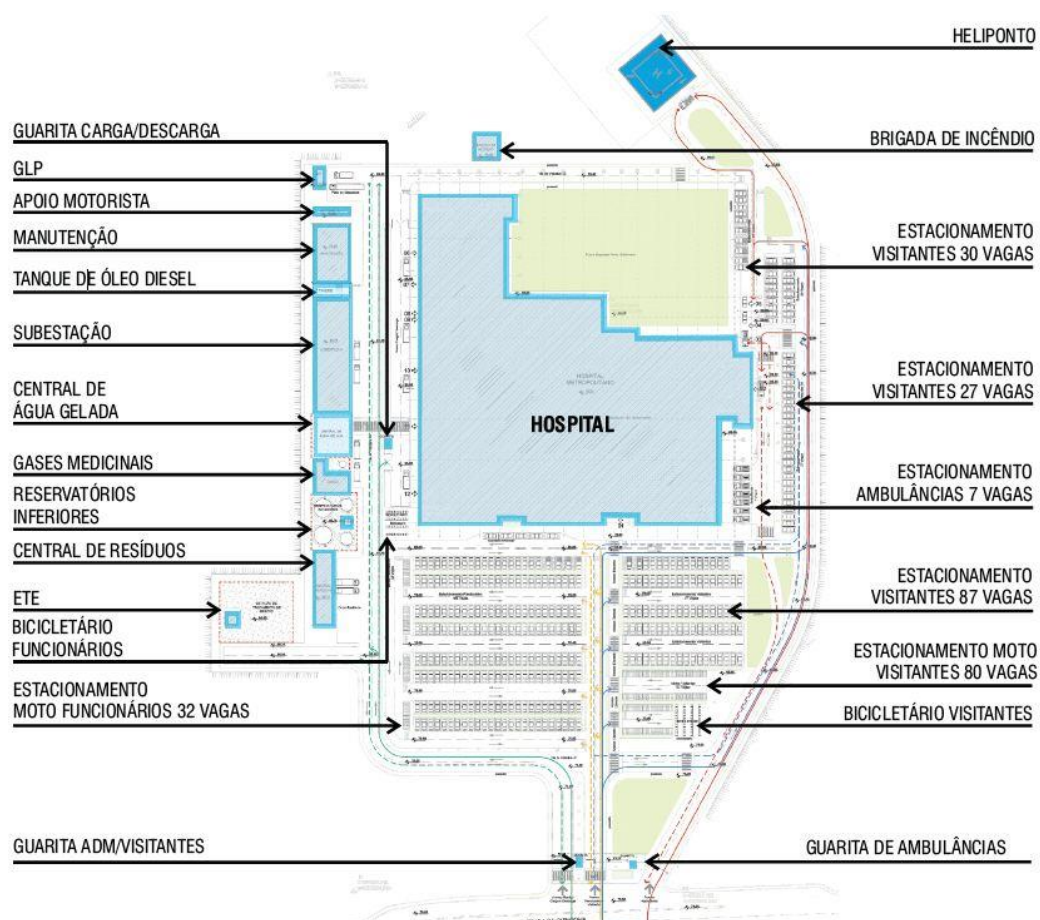


Fig. 03 – Zoneamentos e acessos da implantação



Fig. 04 – Volumetria do Hospital (Fachada Principal)



Fig. 05 – Volumetria do Hospital

7.2. A EDIFICAÇÃO

O HM terá uma área total construída de aproximadamente 28.000,00m², sendo composto por uma grande base retangular e uma torre de 03 pavimentos: 1º pavimento, 2º pavimento, Torre de Enfermarias e um pavimento técnico. Na área Externa tem como edificações auxiliares: três guaritas e anexos de instalações –Depósito de Resíduos, Reservatórios Inferiores, Gases Medicinais, Central de Água Gelada(CAG), Subestação, Tanque de Óleo Diesel, Manutenção, Oficina de Ambulância, GLP e ETE/ETA e um Pátio de carga e descarga. Possui ainda heliporto e brigada de incêndio.

Sua área está distribuída da seguinte forma:

QUADRO DE ÁREAS - HM	
TERRENO: 90.089,68 m ²	
CASA DE MÁQ. ESCADAS PRESSURIZADAS: 230,51 m ²	
1º PAVIMENTO: 9.554,17 m ²	
2º PAVIMENTO: 6.532,66 m ²	
PAVIMENTO TÉCNICO: 3.797,71 m ²	
PAVIMENTO TIPO (cada): 1879,19 m ² x3 = 5.637,57	
ÁREAS TÉCNICAS COBERTA: 628,24 m ²	
ANEXOS DE INSTALAÇÕES: 1.322,21 m ²	
Guaritas 01,02 e 03: 218,64	
Área Construída Total: 27.921,65 m ²	

O terreno possui 90.000m², com configuração de um semi-platô central e declividades acentuadas a direita e a esquerda. Foi considerado como alternativa prioritária a implantação central a este platô, de forma a racionalizar os custos com terraplanagem, minimizar o impacto no relevo e vegetação existente e facilitar o acesso direto pela rodovia duplicada.

Na parte frontal foram posicionados os acessos controlados (ambulâncias, pacientes, funcionários, visitantes e de carga-descarga e serviços) cada um com fluxos definidos a fim de ordenar e controlar os acessos. Uma via central permite o acesso direto aos setores de diagnóstico por imagem, administração, ambulatório, uma via lateral direita faz a ligação direta com a Emergência e Urgência, e uma via lateral esquerda acessa os blocos anexos de infraestrutura e serviços e os acessos de funcionários, almoxarifado e nutrição. Os estacionamentos foram também classificados por tipos de uso.

O projeto é composto por uma grande base laminar dividida em dois pavimentos úteis (1º e 2º pavimentos) e um pavimento técnico (3º pavimento), onde emerge uma torre de enfermarias. Existem vazios verdes e circulações de forma a penetrar iluminação e ventilação controlada.

Acima deles há mais três pavimentos de interinação, que se conectam com essa base em dois momentos: junto ao grande eixo de circulação central, permitindo o fluxo eletivo de visitantes às

enfermarias, e na parte leste- oeste, entre o setor técnico e logístico dedicado aos profissionais. Diante da constante necessidade de ampliação de equipamentos hospitalares observada, o HM foi projetado e construído pensando em uma ampliação de mais um pavimento na torre de enfermaria que contemplaria mais 60 leitos.

A intenção é obter, com essa disposição, uma grande compacidade volumétrica, flexibilidade e independência de fluxos mantendo a inter-relação de setores e a possibilidade de expansão futura dentro de uma lógica de otimização construtiva.

O 1º pavimento divide-se em três eixos longitudinais conectados entre si:

- ✓ O bloco a oeste concentra os setores de serviço e apoio logístico;
- ✓ O bloco a leste contempla as unidades de atendimento assistencial –Urgência e Emergência e observações;
- ✓ O bloco central tem SAME, Administração, Imagem e Diagnóstico, Ambulatório, Auditório para 100 pessoas e agência Transfusional, laboratório e CPD.

O setor de serviços é formado pela nutrição, processamento de roupas, necrotério, apoio logístico, farmácia, serviços terceirizados, conforto e higiene, almoxarifado e arquivo morto.

Na nutrição serão preparadas todas as refeições que serão distribuídas no hospital, tanto para funcionários, quanto para os pacientes. Esse setor também conta com um refeitório com 198 lugares para os funcionários do hospital que utilizarão em 03 turnos.

Toda parte de lavagem de roupas e hotelaria será terceirizada. O setor de processamento de roupas responsável pelo recolhimento de todas as peças sujas do hospital, e pelo armazenamento e distribuição de peças limpas, recebidas pela empresa terceirizada.

O 2º pavimento é composto por dois blocos: central e leste. Nele estão os setores de atendimento secundário e mais restrito, mas que precisam estar articulados com os setores assistenciais do primeiro pavimento. São eles: UTI tipo III, UTI tipo II geral, Uti tipo III Gastro e UTI tipo III Cardiologia, Centro Cirúrgico, e Central de Material Esterilizado. Na cobertura do bloco de serviços há uma lâmina central de áreas técnicas.

O 3º pavimento (PAVIMENTO TÉCNICO) contempla exclusivamente as áreas técnicas necessárias às instalações de um EAS, permitindo fácil acesso para sua manutenção. Acima do pavimento técnico está a torre de enfermarias, cujas plantas foram pensadas com quartos com 04 leitos voltados para as fachadas norte e sul, de forma a se obter um melhor aproveitamento da iluminação e ventilação naturais, e núcleos centrais de apoio compartilhados.

7.3. ESPECIFICAÇÕES BÁSICAS DE MATERIAIS DE ACABAMENTO

- Pisos e rodapés: Porcelanato e cerâmica com rejunte em epóxi na maior parte da edificação, manta vinílica nas áreas críticas e semicríticas, dentre outros.
- Paredes Externas e limites das áreas de refúgio: Em alvenaria, revestidas internamente com pintura ou cerâmica.
- Divisórias internas: Drywall, revestidas com pintura ou cerâmica.
- Forros: Gesso acartonado monolítico, principalmente nas áreas críticas e, forro mineral removível em ambientes que necessitam de constantes serviços de manutenção.
- Portas: Em sua maioria, madeira com revestimento em laminado melamínico, alumínio com vidro e venezianas de alumínio.
- Janelas: Alumínio e vidro.
- Bancadas: Em aço inox nas áreas de serviço do posto de enfermagem, utilidades, preparo de pacientes. Granito nos banheiros e vestiários de funcionários.

As especificações podem variar conforme o uso do ambiente. A determinação mais precisa dos revestimentos utilizados em pisos, paredes e teto dos ambientes, pode ser visualizada em representação gráfica nas plantas do projeto.

Observações gerais:

1. As salas que terão pressão positiva são todas as salas de cirurgia de grande, médio e pequeno porte (procedimentos invasivos), e ainda a sala de fracionamento da CAF.
2. As salas que terão pressão negativa são os quartos de isolamento de todas as áreas de internação, e UTI tipo III, UTI tipo II geral, Uti tipo III Gastro e UTI tipo III Cardiologia, e ainda a sala de bacteriologia do Laboratório de Patologia Clínica.
3. A cabine de segurança da sala de fracionamento da farmácia é classe II tipo A2.

4. Os exames de endoscopia serão realizados com o apoio de equipamento portátil para atendimento no próprio leito.